

Notícias Manati

EDIÇÃO SEMESTRAL 2023.1 Nº08

Protagonismo das mulheres de Acupe é tema de projeto finalista

A escrita de projetos para submissão a editais e chamadas públicas e privadas, com ênfase na área socioambiental, surge como uma oportunidade para captação de recursos com o objetivo de promover melhorias e/ou resolução dos problemas e necessidades das comunidades, além do fortalecimento e da autogestão das instituições comunitárias locais.

E foi dessa maneira que a comunidade de Acupe, localidade pertencente ao município de Santo Amaro, foi contemplada em 4º lugar, dentre os 225 projetos inscritos, com o Projeto “Mulheres do Mar: o protagonismo feminino na luta por direitos socioambientais” na chamada do Fundo Casa Socioambiental que tem como finalidade fortalecer as comunidades de base em sua busca por melhores condições de vida e justiça socioambiental.

O projeto foi elaborado a várias mãos, com o apoio da equipe de consultoria UP Ideias. A liderança da Associação Ouro do Mar esteve engajada na elaboração, desde o momento que sinalizou a intenção de desenvolverem um projeto composto de ações voltadas para valorizar o protagonismo das mulheres da comunidade.

Outra conquista desse semestre foi à aprovação do Plano de Ação firmado entre a Prefeitura Municipal de Saubara e a AMAPEC – Associação de Marisqueiras e Pescadores de Cabuçu com ações voltadas para o meio ambiente, como mutirão de limpeza nas praias e oficinas de reciclagem e artesanato, e para o desenvolvimento da categoria com atendimento cada vez mais eficaz aos associados e associadas.

Essas conquistas são fruto da luta cotidiana das lideranças e dos associados e associadas que apóiam o trabalho realizado nas organizações em busca da regularização e sustentabilidade dessas instituições. O registro legal confere à associação um status oficial reconhecido pelas autoridades governamentais e sociedade em geral, o que aumenta a credibilidade e a confiança dos membros, dos parceiros e da comunidade em geral.

Apoiar as comunidades que fazem parte da área de influência do Consórcio Manati por meio de consultoria jurídica, consultoria contábil e consultoria para elaboração de projetos é parte de uma das ações do Plano de Trabalho (2021-2023) vigente do Programa de Educação Ambiental (PEA) do campo Manati, associado ao processo educativo focado na linha de ação A – Organização Comunitária para a Participação na Gestão Ambiental, no âmbito do licenciamento ambiental, que prioriza neste ciclo o apoiar ao desenvolvimento qualificado das lideranças, bem como à estruturação e fortalecimento das instituições representativas locais em busca da autogestão das mesmas.

E você, tem alguma ideia de projeto ou já possui ações interessantes para o desenvolvimento de sua comunidade que gostaria de compartilhar e quem sabe, conseguir recursos para realiza-la? Procure a liderança da sua entidade e faça parte dessa rede de fortalecimento e desenvolvimento da sua comunidade.

Enauta



PetroRio



A importância dos equipamentos comunitários de convivência comum

A lei federal n.6.766, de 1979, que dispõe sobre o parcelamento do solo urbano, traz a seguinte definição para equipamentos urbanos comunitários: “Consideram-se comunitários os equipamentos públicos de educação, cultura, saúde, lazer e similares” (art.4º parág.2º). Complementando essa definição, a NBR 9284 conceitua-os como: Todos os bens públicos ou privados, de utilidade pública, destinados à prestação de serviços necessários ao funcionamento da cidade, implantados mediante autorização do poder público em espaços públicos ou privados. (NBR 9284, 1986, p.1)

Os equipamentos comunitários de convivência comum desempenham um papel fundamental no desenvolvimento e bem-estar das comunidades. Eles são espaços projetados para serem utilizados por um grupo de pessoas de uma determinada área ou bairro, com o propósito de viabilizar interações sociais, lazer, cultura, educação e atividades recreativas. A importância desses equipamentos é evidente em diversos aspectos:

Integração Social: Equipamentos comunitários, como parques, praças, centros comunitários e áreas de lazer, oferecem um local neutro onde os moradores podem se encontrar e interagir. Eles ajudam a construir laços sociais entre os membros da comunidade, promovem a coesão e senso de pertencimento.

Saúde e Bem-Estar: Esses espaços oferecem oportunidades para a prática de atividades físicas, esportes e lazer ao ar livre, essencial para a saúde física e mental dos moradores, contribuindo para a redução do sedentarismo, obesidade e estresse.

Desenvolvimento Infantil: As áreas de recreação e parques infantis proporcionam um ambiente saudável para as crianças brincarem e interagirem com outras crianças. O que contribui para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos pequenos.

Cultura e Educação: Equipamentos como bibliotecas, centros culturais e salas de aula comunitárias possibilitam a disseminação de conhecimento, aulas, workshops e eventos culturais. Eles podem se tornar centros de aprendizado informais, beneficiando tanto crianças quanto adultos.

Fomento Econômico: Esses espaços também podem ser locais de eventos, feiras e atividades culturais, atraindo

visitantes e fomentando a economia local. Isso pode impulsionar negócios próximos aos equipamentos comunitários.

Melhoria do Ambiente Urbano: Parques e áreas verdes contribuem para a melhoria do ambiente urbano, ajudando na absorção de poluentes, na regulação da temperatura e na promoção da biodiversidade.

Redução da Criminalidade: Espaços bem cuidados e frequentados tendem a criar uma presença comunitária que pode dissuadir atividades criminosas. Além disso, oferece uma sensação de segurança entre os moradores.

Envelhecimento Ativo: Equipamentos comunitários também beneficiam idosos, oferecendo espaços onde eles podem socializar, praticar exercícios leves e participar de atividades que possibilitem o envelhecimento ativo e saudável.

Expressão Criativa: Espaços culturais e artísticos proporcionam um ambiente para que os membros da comunidade expressem sua criatividade, compartilhem talentos e fomentem o intercâmbio cultural.

Participação Cívica: Equipamentos comunitários frequentemente se tornam locais onde reuniões cívicas, assembleias e discussões públicas acontecem fortalecendo a participação cidadã e a democracia local.

O Guia de Sustentabilidade da Caixa Econômica Federal (2010) cita os equipamentos urbanos desejáveis no entorno de empreendimentos habitacionais. Um dos critérios de avaliação da qualidade de entorno para habitações mais sustentáveis, segundo o guia, diz respeito à existência e distância de equipamentos urbanos comunitários de saúde, lazer e educação. Segundo o guia, para inserção de empreendimento habitacional na malha urbana, dentre outros requisitos, deverá haver no mínimo “uma escola pública de ensino fundamental acessível por rota de pedestres de no máximo 1,5 km de extensão”. Isto mostra o impacto profundo na qualidade de vida das pessoas, na coesão social e no desenvolvimento sustentável das comunidades. Eles promovem uma maior interação entre os moradores, criando um senso de identidade e coletividade que é essencial para construir bairros e cidades mais saudáveis e vibrantes.

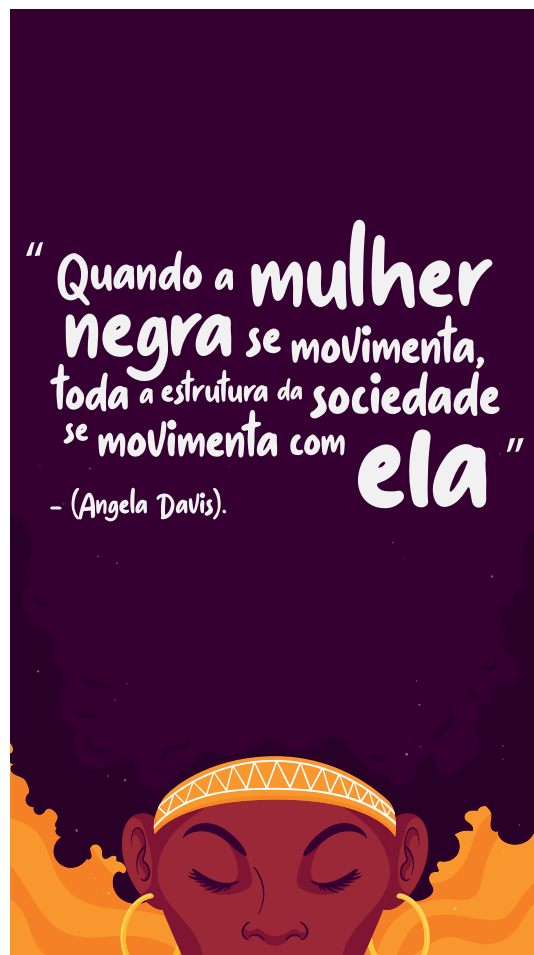


A mulher negra na luta e resistência contra todas as formas de opressão

No mês de julho, ocorreram diversas celebrações e iniciativas em todo o país em homenagem ao Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha. Essa data remete à histórica luta das mulheres, especialmente as negras, contra o racismo, o machismo e as desigualdades sociais. Assim, constitui-se importante símbolo de resistência às opressões estruturalmente impostas. Nessa direção, algumas fontes indicam que o marco foi convencionado internacionalmente pela Organização das Nações Unidas (ONU) a partir de 1992, quando um grupo de mulheres se reuniram para a conformação do Encontro de mulheres afro-latino-americanas e caribenhas, na República Dominicana. No território brasileiro, por outro lado, a data foi instituída mais tardiamente pela Lei n.º 12.987 de 2 de junho de 2014, em que se comemora, mais especificamente, o Dia Nacional de Tereza de Benguela — liderança quilombola que atuou bravamente contra a dominação escravista de seu tempo —, bem como, o dia da Mulher Negra.

Embora, no ano de 2023, completemos mais de três décadas deste encontro épico, que proporcionou a consolidação das pautas de enfrentamentos das mulheres negras, ainda há muitas questões a serem problematizadas, sobretudo no Brasil, em que esta população sofre majoritariamente com violências e segregações de cunho espacial, racial e de classe. Conforme a filósofa e estudiosa sobre o tema, Sueli Carneiro, no livro *Dispositivo da Racialidade*, ainda é operado culturalmente o lugar do negro no conjunto das relações sociais como subalterno. Dessa forma, negam-se direitos ao produzir exclusões.

Tal perspectiva combina com os dados desdobrados pelo Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (CEERT), no ano de 2022, que aponta ser maior o contingente populacional no país de pessoas negras (55,7%), no entanto, estas também dominam o índice de desocupação (64,1%) em relação ao mercado de trabalho e enfrentam dificuldades em encontrar ocupações. Ainda assim, quando alocadas em postos de trabalhos, prevalece, em grande medida, lugares subalternizados, como o trabalho doméstico (60,9%) por mulheres negras. Em contrapartida, também possuem menores rendimentos em relação a pessoas brancas. Com isso, vê-se que para superação das desigualdades se faz necessário a ampliação dos debates e ações coletivas a favor do povo negro. Sigamos na luta.



Royalties do Petróleo e o Desenvolvimento Municipal

Os royalties do petróleo têm sido uma fonte significativa de receita para muitos municípios em regiões produtoras de petróleo em todo o mundo. Esses recursos financeiros provenientes da exploração de recursos naturais têm o potencial de transformar comunidades locais, financiar projetos essenciais e impulsionar o desenvolvimento socioeconômico. Nesta matéria, exploramos como os municípios podem utilizar os royalties do petróleo para melhorar a qualidade de vida de seus cidadãos e impulsionar o crescimento local.

Uma das maneiras mais visíveis e tangíveis de utilizar os royalties do petróleo é investir em infraestrutura, considerando a realidade e necessidade de cada lugar. Municípios podem direcionar esses recursos para a construção e manutenção de estradas, pontes, escolas, hospitais e outros projetos de grande porte. A melhoria da infraestrutura necessária não apenas beneficia diretamente os moradores locais, mas também pode atrair investidores e promover o crescimento econômico a longo prazo.

Alocar royalties do petróleo para o setor educacional e de saúde é outra prioridade para muitos municípios. A construção e renovação de escolas e hospitais, bem como a oferta de programas educacionais e de saúde de qualidade, contribuem para uma população mais saudável e com acessibilidade ao conhecimento qualificado para exercício de sua cidadania. Isso, por sua vez, pode impactar positivamente a produtividade e o potencial de crescimento das comunidades locais.

À medida que o debate sobre a sustentabilidade ganha

destaque, muitos municípios tem optado por utilizar os royalties do petróleo para promover o desenvolvimento sustentável. Isso pode incluir investimentos em energias renováveis, projetos de preservação ambiental e iniciativas de conscientização pública sobre a importância da conservação dos recursos naturais.

Alguns municípios têm escolhido investir em setores como o turismo e a cultura para diversificar suas fontes de renda na utilização de parte dos royalties para promover atrações locais, festivais culturais e atividades turísticas que podem atrair visitantes, gerar empregos na indústria do turismo e preservar a identidade cultural única de suas comunidades.

Uma abordagem prudente adotada por alguns municípios é a criação de fundos de reserva. Ao invés de gastar todos os royalties imediatamente, esses fundos são investidos e geram renda ao longo do tempo. Isso garante que haja recursos disponíveis para as gerações futuras, permitindo que o município continue se beneficiando dos royalties do petróleo a longo prazo.

Os royalties do petróleo representam uma oportunidade única para os municípios investirem em seu próprio desenvolvimento e no bem-estar de seus cidadãos. Ao escolher cuidadosamente como utilizar esses recursos, os líderes municipais podem criar um impacto duradouro e positivo em áreas como infraestrutura, educação, saúde, sustentabilidade e cultura. A gestão responsável dos royalties do petróleo é fundamental para garantir um futuro próspero e sustentável para as comunidades locais, e você? Sabe como seu município tem investido os recursos dos royalties?

Acesse: <https://www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/royalties-e-outras-participacoes/royalties> e saiba mais sobre royalties.

Mural Manati



Expediente

NOTÍCIAS MANATI – Edição Semestral – 2023.1
Jornal Informativo do Consórcio Manati
CONSÓRCIO MANATI
Enauta | GEOPARK | PETRORIO | Petrobras

EQUIPE DE CONSULTORIA: UP Ideias

Jornalista Responsável: Alethea Correa da Silva

Fotos: Equipe UP Ideias

Projeto Gráfico, Editoração e Tratamento
de Imagens: Diogo Caldas Alves

Textos: Equipe UP Ideias

Revisão do Texto: Edna Márcia Leite Nunes

Tiragem: 1000 exemplares

Editorial

Em sua oitava edição, o jornal Notícias Manati, apresenta matérias com temas relevantes para as instituições e comunidades da área de influência do projeto. O texto de capa aborda sobre a viabilidade de captação de recursos para as entidades através da submissão de projetos em editais e/ou através do estabelecimento de parcerias trazendo alguns exemplos de comunidades pertencentes à área de atuação do Projeto Manati. Em seguida destaca a importância dos equipamentos comunitários, de convivência comum, para o desenvolvimento e bem-estar das comunidades, além de trazer informações sobre o dia internacional da mulher negra latino-americana e caribenha e qual o seu papel na luta pela resistência às opressões estruturalmente impostas na sociedade. Ainda, nesta edição, é possível entender como os royalties do petróleo impactam no desenvolvimento do município e conferir uma série de registros realizados nas ações do ano de 2023.

Boa Leitura!

Consórcio Manati

0800 071 1050

Para emergências ambientais, informações,
sugestões sobre os programas e projetos do Manati.